A COBERTURA E AS TÁBUAS

Objetivo da lição (para o professor)

O aluno aprenderá que, assim como Deus Se preocupou em proteger os israelitas no deserto através da cobertura e das 1ábuas do tabernáculo, hoje encontramos calor humano e apoio por meio da comunhão com Jesus e com nossos irmãos na fé.

Introdução

Os israelitas estavam no deserto por ocasião da construção do tabernáculo. Aquela era uma região extremamente inóspita, difícil de ser habitada e só suportada pela contínua proteção divina. Durante o dia a temperatura poderia chegar aos 50°(, a umidade relativa do ar não chegava a 5% e as noites eram impiedosamente gélidas, marcando quase 10°C. Graças a Deus pela nuvem que amenizava o calor do dia e a coluna de fogo que os aquecia à noite (Êx 13:21,22).

Devido a essas condições adversas o tabernáculo precisaria de uma cobertura especial, algo que protegesse, preservasse e mantivesse uma temperatura estável. Deus mostrou a solução, não com uma, mas com quatro coberturas sobrepostas, a partir das ofertas requeri das.

Como introduzir o estudo

Procure em algumas revistas, livros ou enciclopédias, gravuras ou fotografias de deserto. Nas revistas especializadas em turismo, você poderá encontrar gravuras muito reais e bonitas. Mostre a estrutura do deserto, fale da temperatura (quente de dia, frio à noite), da falta de água, do sol escaldante, da falta de habitação.

Fale do camelo como meio de transporte. Por fim, pergunte:

a. alguém já teve a oportunidade de conhecer o deserto?

b. se sim, qual a sensação que você teve, diante do cenário?

c. como se preveniram em relação à alimentação e à bebida?

Fale que diante da realidade das condições típicas do deserto, Deus fez recomendações específicas em relação à cobertura do tabernáculo.

I - A COBERTURA DO TABERNÁCULO

1ª COBERTURA - Pele de animais marinhos (Êx 35:23)

As peles utilizadas eram muito usadas no Egito por sua qualidade térmica. Uma tenda coberta com esse material era capaz de manter uma temperatura agradável e constante. Além disso, a cor dessa cobertura assemelhava-se à tonalidade do deserto, de maneira que servia como uma excelente camuflagem.

A cerca externa no pátio tinha 2,20 metros de altura, enquanto as tábuas do tabernáculo mediam 5 metros. A tenda, portanto, dificilmente poderia ser disfarçada, com toda sua riqueza e glória, se não fosse pela cobertura, que a camuflava muito bem.

Aplicação - Isso nos faz pensar no nascimento de Jesus que, embora fosse Deus, com todo esplendor e glória, veio ao mundo sem ostentação e atrativo algum (Is 53:2). Ele nasceu em um lugar humilde; e poucos perceberam Sua magnífica glória. Seu nascimento aconteceu discretamente.

• Que possamos aprender a valorizar as pessoas, não pela aparência exterior ou pelo status, mas pela beleza Interior, pelo caráter, pelo coração.

Desenvolvimento do estudo

Se você estiver usando gravuras de f1anelógrafo do tabernáculo, com facilidade poderá ilustrar este tópico. Se não, procure algo em dicionários bíblicos e até mesmo na Internet, se tiver acesso a este recurso.

Você poderá usar também algum papel ou tecido que imite bem a pele de um animal marinho. Por cima do material que usar, cole faixa com a inscrição: BELEZA INTERIOR, CARÁTER, CORAÇÃO.

1. Comece falando do lado prático do uso da pele de animais como cobertura, em relação à temperatura do deserto.

2. Fale também da necessidade da camuflagem, conforme o texto do aluno.

3. Peça que um aluno leia Isaías 53:2 e pergunte-lhe: "Como podemos relacionar este texto com o tipo de cobertura do tabernáculo Se o aluno não conseguir dar resposta, passe a pergunta adiante, até que você possa

apresentar o comentário do autor da lição do aluno. Fale sobre as aparências e o julgamento que costumamos fazer das pessoas pelo que elas aparentam ser. Comente sobre a aparência sofredora de Jesus, Seu poder de salvar e Sua glória.

2ª COBERTURA - Pele de carneiro, toda tingida de vermelho (Êx 25:5; 26:14)

Abaixo da cobertura externa, da qual falamos acima, havia uma segunda cobertura feita com peles (couro) de carneiro tingidas de vermelho. Ela não seria vista por olhares indiscretos ou impenitentes, mas estava ali para simbolizar que para entrar no tabernáculo (presença de Deus) era preciso haver derramamento de sangue.

Aplicação - O pecado impede que nos aproximemos de Deus e desfrutemos de Sua comunhão. O único meio de nos livrarmos do pecado é a morte, pois "sem derramamento de sangue não há remissão de pecados"(Hb 9:22). Jesus derramou Seu precioso sangue na cruz (como Cordeiro de Deus), em nosso favor, a fim de tornar possível nosso acesso à presença de Deus.

1. Apresente uma peça vermelha, papel ou tecido, com faixa escrita: SEM DERRAMAMENTO DE SANGUE NÃO HÁ REMISSÃO DE PECADOS.

2. Peça que um aluno leia Êxodo 25:5; 26: 14. Após a leitura pergunte: U O que simbolizava a cobertura vermelha do tabernáculo? Para qual fato ela apontava?

3ª COBERTURA - pêlos de cabra· branca (Êx 36:14-18 - NTLH)

O branco nas Escrituras nos fala de pureza, santidade, ausência de pecados. Com os pêlos das cabras que foram ofertados teceram onze partes iguais de um tecido medindo 1,80m de comprimento por 1,80m de largura, as quais foram costuradas umas às outras formando duas lonas; uma com cinco tiras e outra com seis. A peça maior cobriu (lugar santo e a menor cobriu o lugar; santíssimo. As duas partes foram unidas p 50 prendedores de bronze.

Aplicação - No lugar santo, a vida de Crist (Seu sangue) é oferecido em nosso lugar (incensário). No lugar santíssimo, nossa vi com Cristo se torna propícia, aceitável perante Deus (propiciatório). Este simbolismo fala da morte e ressurreição de Jesus. Quando nos identificamos com Ele, renascemos e novidade de vida (Rm 6:4), purificados d nossos pecados

(branco) e aceitáveis n presença santa de Deus. Mas isso só é possível quando nos identificamos com Cristo em Sue morte (morremos para o pecado), em Se sepultamento (deixamos de fazer parte deste mundo) e em Sua ressurreição (nos tornamos novas criaturas). '

1. Apresente uma peça de papel ou de tecido, na cor branca. Sobre ela escreva:

PUREZA, SANTIDADE.

2. Peça que um aluno leia Êxodo 36:14-18.

3. Pergunte: U Qual é o simbolismo dessas peças?”

4. "Como podemos nos identificar com Cristo?"

5. "Por que não é possível obter a salvação sem essa identificação r

4ª COBERTURA - Quatro· core Intercaladas e querubins bordados e ouro (Êx 26:31)

Esta última cobertura deve ter sido, de fato, uma visão magnífica para o sacerdote quando entrava na tenda para oficiar. Foram confeccionadas duas peças: uma lona maior cobriu o Lugar Santo e outra menor cobriu o Lugar Santíssimo. Entre as duas foram fixadas 50 argolas de ouro. As lonas foram teci das com as quatro cores intercaladas (vermelho arroxeado, vermelho, azul e branco), e entre cada cor havia um fio dourado. No lado de dentro, na parte que servia como teto da tenda, foram bordadas figuras de querubins em fios de ouro (Êx 26:1,31; 36:8,35).

Aplicação - O sacerdote só podia contemplar a glória de Deus se estivesse servindo. Não podia entrar no tabernáculo só por curiosidade ou para passar o tempo" ... somente a serviço. "Infelizmente, há muitos cristãos que nunca chegam a conhecer a glória de Deus, porque nunca se dispõem a servir. São eternos candidatos ao sacerdócio, mas nunca assumem" (Vassílios Constantinidis). Mas é bom que nos lembremos que somos cristãos, "sacerdotes reais" (1 Pe 2:9). Quem foi resgatado pelo sangue do Cordeiro deve se colocar a serviço de Deus.

Do mesmo material e padrão desta quarta cobertura eram feitas também as cortinas que serviam de porta, tanto na entrada do átrio como na entrada da tenda, com a diferença que nelas não haviam "querubins bordados", como no teto do tabernáculo. As quatro cores, como já vimos,

representavam aspectos de Cristo e as cortinas significavam ministérios de Cristo:

• a cortina do átrio = salvação;

• a cortina da tenda = ministração;

• a cortina interna (véu) = mediação.

1. Após apresentar a ilustração, peça que um aluno leia Êxodo 26:1,31; 36:8,35.

2. Faça perguntas como: o que significava esta cobertura colorida? Por que o sacerdote só podia contemplar a glória de Deus se O estivesse servindo? Como podemos, hoje, ver a glória de Deus?

3. Depois, apresente, em desenho, três cortinas:

4. Pergunte: qual o significado dessas cortinas? Chame a atenção para o fato de que o tabernáculo e suas peças nos remetem a Jesus e à cruz.

Como já comentamos na segunda lição, quando falamos das ofertas, toda madeira requerida para a construção do tabernáculo (acácia) foi extraída de inúmeros oásis que circundavam a região do Sinal A madeira foi preparada e esculpida de acordo com a finalidade a que se destinava. Sendo o tabernáculo um templo desmontável, suas paredes eram de tábuas. Seguindo o relato de Êx 26:15-25, vamos tentar fazer uma descrição aproximada de sua aparência e significado:
Você poderá preparar um pequeno kit a fim de entregá-lo a seus alunos durante a apresentação deste item. lembre que uma aula bem preparada demanda tempo, e o professor só poderá fazer alguma coisa boa se estudar a lição com afinco. Você também precisa dispor de tempo para preparar o material e fazer o kit. Vamos fazê-lo?

Uma pequena caixinha ou sacolinha de papel, contendo:

a. pequeno graveto enrolado com papel dourado e inscrição: natureza transformada

b. pedaço pequeno de madeira, enrolado em papel prateado, escrito: nosso resgate.

c. argola dourada significando: comunhão e mutualidade.

d. pedaço de madeira, simbolizando uma vara: o Espírito que une.

1. cada tábua media aproximadamente 4,50m por 70cm, e todas foram inteiramente revesti das de ouro, ficando 20 tábuas de cada lado e oito delas ao fundo (vs.16,n,23). A madeira nos faz lembrar da vida humana e o ouro aponta para a glória de Deus. Para chegarmos à presença santa de Deus é preciso que o velho homem (deformado) seja esculpido, transformado e revestido de uma nova natureza - a natureza divina (CI3:9,1O).

Ao apresentar o primeiro elemento, pergunte:

a. por que o homem não pode chegar à presença de Deus, como está?

b. como ter acesso à glória de Deus que promove a purificação?

2. Duas bases de prata de igual tamanho e peso sustentavam cada tábua (vs. 18,19). A prata, como já vimos, simboliza "resgate" e o preço do nosso resgate foi o precioso sangue de Cristo. Só podemos permanecer

em pé, firmes e inabaláveis se as nossas vidas estiverem firmadas naquele que nos remiu. Isso também nos faz lembrar que só é possível manter comunhão com aqueles cujas vidas estão firmadas na mesma base (2 Co 6:14).

Apresente o segundo elemento e pergunte:

a. quem pagou e como foi pago o nosso resgate?

b. por que não nos é possível permanecer firmes, fora de Jesus?

3. Em cada tábua foram fixadas quatro argolas de ouro, duas em cima e duas em baixo, para que se passassem quatro varões folhados a ouro, os quais uniriam as tábuas uma às outras (vs. 23-29).

As tempestades no deserto eram intensas e sem aviso, de maneira que se as tábuas não estivessem bem presas umas às outras cairiam com facilidade. Assim também Deus planejou Sua Igreja: cada membro apoiando o outro nos momentos de crise. Essas varas simbolizam comunhão e mutualidade.

Ao apresentar o terceiro elemento, pergunte:

a. por que é necessário que os membros da igreja se apóiem uns nos outros em momentos de crise?

b. peça que seus alunos dêem alguns exemplos de mutualidade.

4. Uma quinta vara, interna (invisível), unia todas as tábuas (v.28). Esta vara dourada passava por dentro das tábuas, de maneira que nem de dentro do tabernáculo nem de fora ela podia ser vista. Ela unia uma à outra como se fossem uma só parede, um só organismo, tal como faz o Espírito santo na vida daqueles que pertencem ao Senhor. O Espírito nos torna um só Corpo (Ef 4:4-6).

Apresente o quarto elemento e pergunte a seus alunos:

a. como o Espírito Santo nos torna um só corpo em Cristo?

b. por que a Igreja de Cristo não pode subsistir sem essa unidade?

CONCLUSÃO

Toda essa glória, todo esse resplendor, toda essa riqueza de detalhes não passam de "sombra" em relação a tudo aquilo que realmente Deus tem para nós, os que somos da nova aliança. Hoje, podemos nos apresentar perante Ele sem rituais ou mediadores humanos, porque a nós foi aberto um novo e vivo caminho à presença de Deus, por intermédio de Jesus Cristo (nossa cobertura), e nos foi dada uma nova natureza (tábuas de ouro) que nos torna aceitáveis perante Ele.